

O MENSAGEIRO DA SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge • Nº 132 • 4º Bimestre de 2013
Disponível também em www.sej.org.br

EDITORIAL

Fé, fides, fidelidade

“Eu e o Pai somos um.” - João, 10:30

Ainda há um longo caminho a ser percorrido pelo homem no sentido de alcançar a fé, no seu sentido verdadeiro, tendo em vista as orientações religiosas de que a fé deveria fazer parte do homem crente, pois somente assim a pessoa seria considerada membro de sua igreja.

Kardec trouxe-nos uma outra visão de fé construída a partir do conhecimento e da razão, ou seja, ele nos ensina, através dos postulados espíritas, que fé é uma questão de conquista de construção de uma estrutura forte naquele que busca, verdadeiramente, o caminho para Deus. E, nessa perspectiva, não basta ao homem crer, acreditar nas questões filosóficas, nas questões religiosas, nem mesmo na visão científica que o Espiritismo nos proporciona. Mais do que isso, é preciso um movimento interno de reflexão que possa gerar propostas de mudança, entendendo-se que a fé deve conduzir o homem a uma dinâmica diferente em relação à vida, em relação a si mesmo, ao próximo e a Deus.

Nesse processo, alguns mais destemidos (é preciso coragem para se defrontar com a Verdade) buscam o conhecimento que a Doutrina Espírita oferece, para refletir nas questões da vida, agora sob a ótica do Evangelho, como roteiro seguro nessa viagem para dentro de si mesmo.

Jesus asseverou: “Quem perseverar até ao fim, esse será salvo”¹ - mostrando que há um caminho a ser alcançado, garantindo àquele que se mantiver firme a salvação, que nada

mais é do que a própria iluminação e libertação, que acontece a partir do autodescobrimento. E, como o cego de Jericó, rogará: “Senhor, que eu veja!”²

Os que conseguem ver, num sentido mais amplo da visão espiritual, percebem sua situação de penúria por ter se afastado do Pai, e, “caindo em si”, faz esse retorno em direção à “Casa do Pai”, como na parábola do filho pródigo.

Considerando o significado de fé como sendo fidelidade, em sua origem latina (*fides*), entende-se que aquele que é fiel a alguém ou a uma causa, segue, acompanha, se solidariza, se compromete com esse alguém ou a essa causa. Logo, conclui-se que ter fé em Deus é seguir a Deus, é ser-Lhe fiel. Entretanto, a pergunta é: “a quem se segue?” Sobre essa questão, nos diz Emmanuel: “O aprendiz menos centralizado nos ensinamentos do Mestre acredita que pode servir a dois senhores e, por vezes, chega a admitir que é possível atender a todos os desvairamentos dos sentidos, sem prejudicar a paz de sua alma.”³

Concluindo, entende-se que a fidelidade a Deus e a Jesus é um exercício de aproximação constante que se inicia nas pequenas coisas, na vida diária, como ser fiel ao amigo, ser fiel aos companheiros de jornada, ser fiel aos compromissos assumidos, ser fiel à casa espírita, ser fiel à Causa Espírita, para se alcançar a fidelidade maior, e poder dizer um dia, como Paulo: “Já não vivo, mas Cristo vive em mim”⁴; e, mais além, como Jesus: “Eu e o Pai somos um” - isto é Fidelidade, isto é Fé.

(1) Mateus, 24:13; (2) Marcos, 10:51; (3) Caminho, Verdade e Vida, cap. 159; (4) Gálatas, 2:20

KARDEC



Do ponto de vista religioso, a fé consiste na crença em dogmas especiais, que constituem as diferentes religiões. Todas elas têm seus artigos de fé. Sob esse aspecto, pode a fé ser raciocinada ou cega. Nada examinando, a fé cega aceita, sem verificação, assim o verdadeiro como o falso, e a cada passo se choca com a evidência e a razão. Levada ao excesso, produz o fanatismo. Em assentando no erro, cedo ou tarde desmorona; somente a fé que se baseia na verdade garante o futuro, porque nada tem a temer do progresso das luzes, dado que o que é verdadeiro na obscuridade, também o é à luz meridiana. Cada religião pretende ter a posse exclusiva da verdade; preconizar alguém a fé cega sobre um ponto de crença é confessar-se impotente para demonstrar que está com a razão.

(...)

Em certas pessoas, a fé parece de algum modo inata; uma centelha basta para desenvolvê-la. Essa facilidade de assimilar as verdades espirituais é sinal evidente de anterior progresso. Em outras pessoas, ao contrário, elas dificilmente penetram, sinal não menos evidente de naturezas retardatá-

rias. As primeiras já creram e compreenderam; trazem, ao renascerem, a intuição do que souberam: estão com a educação feita; as segundas tudo têm de aprender: estão com a educação por fazer. Ela, entretanto, se fará e, se não ficar concluída nesta existência, ficará em outra.

A resistência do incrédulo, devemos convir, muitas vezes provém menos dele do que da maneira por que lhe apresentamos as coisas. A fé necessita de uma base, base que é a inteligência perfeita daquilo em que se deve crer. E, para crer, não basta ver; é preciso, sobretudo, compreender. A fé cega já não é deste século, tanto assim que precisamente o dogma da fé cega é que produz hoje o maior número dos incrédulos, porque ela pretende impor-se, exigindo a abdicação de uma das mais preciosas prerrogativas do homem: o raciocínio e o livre-arbítrio. É principalmente contra essa fé que se levanta o incrédulo, e dela é que se pode, com verdade, dizer que não se prescreve. Não admitindo provas, ela deixa no espírito alguma coisa de vago, que dá nascimento à dúvida. A fé raciocinada, por se apoiar nos fatos e na lógica, nenhuma obscuridade deixa. A criatura então crê, porque tem certeza, e ninguém tem certeza senão porque compreendeu. Eis por que não se dobra. Fé inabalável só o é a que pode encarar de frente a razão, em todas as épocas da Humanidade. que dão a cada época uma fisionomia particular.

O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XIX

ESTANTE

O Novo Testamento

Haroldo Dutra



Tradução dos originais gregos, realizada por Haroldo Dutra Dias, O novo testamento apresenta o texto das escrituras sagradas estruturado de tal forma que respeita as questões culturais, históricas e teológicas da época em que Jesus viveu entre nós.

Enriquecida com notas auxiliares à ambientação de expressões idiomáticas e às tradições religiosas, a obra aborda os temas direta e sucintamente, o que favorece o entendimento textual e conserva a pureza

comum aos sentimentos e conselhos ofertados por Espíritos superiores.

ARTIGO

Fé raciocinada

José Passini

“Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade.”

Em torno da fé existem inúmeras afirmativas negando-lhe o caráter racional. Segundo alguns teólogos, raciocina-se sobre a crença, mas não sobre a fé. A fé, segundo eles, é uma virtude, um dom que transcende a própria razão.

(...)

Aprende-se no Espiritismo que, na sua caminhada evolutiva, o Espírito vai conhecendo as leis de Deus, vai percebendo-lhes a perfeição e, quanto mais as conhece, mais se identifica com elas, mais confia na justiça e no amor do Criador, mais se conscientiza da Sua perfeição, mais tem fé. Essa a fé que nasce do entendimento. Inabalável, indestrutível.

Emmanuel ensina: “Ter fé é guardar no coração a luminosa certeza em Deus, certeza que ultrapassou o âmbito da crença religiosa, fazendo o coração repousar numa energia constante de realização divina da personalidade. Conseguir a fé é alcançar a possibilidade de não mais dizer eu creio, mas afirmar eu sei, com todos os valores da razão, tocados pela luz do sentimento.”

A fé que o Espiritismo preconiza não é uma fé contemplativa, capaz de levar uma pessoa à imobilidade, em situações de êxtase, em que fica aguardando providências de Deus em seu favor. Ao contrário, é uma fé dinâmica, edificada vagarosa e conscientemente pelo Espírito, à medida que evolui, conforme ensina Emmanuel: “A árvore da fé viva não cresce no coração miraculosamente. A conquista da crença edificante não é serviço de menor esforço. A maioria das pessoas admite que a fé constitua milagrosa auréola doada a alguns espíritos privilegiados pelo favor divino.”

A fé espírita não é aquela que se fixa em objetos materiais como cruzeiros, escapulários, bentinhos, talismãs, amuletos, medalhas, etc. O espírita tem fé em Deus, em Jesus, nos bons Espíritos, entidades dotadas de sentimento e de inteligência, seres capazes de movimentar recursos em seu favor. Essa fé é muito diferente da crença infantil num pretenso poder mágico de objetos materiais, que não poderiam jamais movimentar, com inteligência e sentimento, recursos a benefício de alguém.

Entretanto, é lícito se indague sobre a origem da fé raciocinada. Teria ela nascido com o Espiritismo? Não, a fé raciocinada nos vem de Jesus, dos ensinamentos do seu Evangelho. O Mestre mudou completamente o próprio conceito de religião, introduzindo no campo até então puramente emocional da fé, o componente razão, entendimento. Ninguém, até Jesus, fez tantos apelos ao raciocínio no âmbito religioso. Kardec, conhecedor profundo da atuação de Jesus, o conhecia, não como um místico, mas como um educador de almas que, ao tempo em que tocava o sentimento daqueles que o ouviam, sabia também levá-los ao entendimento das lições. Por isso, tem a Doutrina Espírita essa característica de racionalidade. E não podia ser de outra forma, de vez que ao Espiritismo coube o papel de reviver o Cristianismo na sua pureza, simplicidade e pujança originais.

Jesus nunca explorou a emoção de ninguém. Sua fala, mansa e humilde, precisa e firme, era dirigida ao sentimento e à inteligência. Suas lições foram sempre pautadas no diálogo, através do qual propunha o exame racional daquilo que ensinava. (...) Sua mensagem sempre foi dirigida ao intelecto e ao sentimento, bases legítimas da fé raciocinada, que o Espiritismo veio reviver.

Texto publicado originalmente na revista O Reformador de fevereiro de 2005 e adaptado para este boletim.

NOTÍCIAS

Da SEJ

Julho

4 - Encontro de participantes do ESDE - 19h 15min

Agosto

4 - Almoço Fraternal - 12h 30min

10 - Festa Agostina - 13h

24 a 30 - Bazar de Pechincha em Laranjeiras

Movimento Espírita

Julho

6 - Seminário com Suely Caldas Schubert - 9h - Local: FEB/RJ
13, 20 e 27 - Curso para coordenadores do ESDE - 18h - Local: SEJ

19 a 21 - IV Encontro Nacional do ESDE - FEB/Brasília

26 a 28 - Encontro Nacional do SAPSE - Belo Horizonte

Agosto

3 - Seminário: Atendimento Espiritual no Centro Espírita - 9h - Local: CEERJ

3 e 10 - Curso para Coordenadores de ESDE - 18h - Local: SEJ
11 - Curso Criação de Sites, Blogs, Redes Sociais - Local: CEERJ

18 - Encontro da Família - 35 anos de Evangelização - CONJETA - Local: C. E. Bezerra de Menezes

Torne-se um Associado!

Procure nossa Secretaria e busque informações para tornar-se um associado de nossa Casa.

“Estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade permanecem; mas, dentre elas, a mais excelente é a caridade” (S. PAULO)

MENSAGEM FRATERNA

Página de Fé

Auta de Souza

Alma cansada e triste, alma sincera,
Se a dor por noite em lágrimas te alcança,
Acende em prece o lume da esperança,
Onde o grilhão da mágoa te encarcerou!

Ante a sombra que assalta, esfera a esfera,
Se surge a ofensa por sinistra lança,
Na tormenta do mal que investe e avança,
Perdoa, silencia, ajuda, espera!...

Esquecida na cela da amargura,
Não te revoltas contra a senda escura.
Ergue-te e serve, embora torturada...

Luta, chora, padece, mas confia,
Das trevas nasce a bênção de outro dia
Nas promessas de nova madrugada!...

ALMOÇO FRATERNO

4 de agosto de 2013

Horário: 12:30

Valor: R\$ 20,00

**Cardápio: bife rolé, feijão, arroz,
farofa e salada.**

**Manjar de sobremesa
Refrigerante e Sobremesa
incluídos**

**“Fé inabalável só o
é a que pode encara-
rar frente a frente a
razão, em todas as épocas da
Humanidade - Allan Kardec**

DAPSE

*“Estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade permanecem; mas, dentre elas, a mais excelente é a caridade”
(S. PAULO)*

Todos já têm ciência da atuação de nosso Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita da Sociedade Espírita Jorge. Mas nunca é demais lembrar que nosso trabalho também depende de você.

Atuamos na assistência a gestantes, aulas de informática, apoio escolar, lactário, consultas médicas, assistência odontológica, assistência jurídica etc.

Para a realização de todas essas atividades, contamos com a colaboração de prestimosos voluntários que, de forma direta ou indireta, nos auxiliam na manutenção deste importante trabalho.

Se você também deseja fazer parte desta caravana de amor, basta procurar nossa secretaria, localizada no térreo de nossa Casa.

Muita paz!

Doe seu livro usado!

**Doe seu livro usado para a
SEJ e participe de nossa
campanha de doação.**

EMMANUEL

O Poder da Fé

Em Doutrina Espírita, fé representa dever de racionar com responsabilidade de viver.

Não te restrinjas à confiança inerte, porque a existência em toda parte nos honra, a cada um, com a obrigação de servir.

Se tens fé, não permitirás que os eventos humanos te desmantelem a fortaleza do coração.

Se tens fé não registrarás os golpes da incompreensão alheia, porquanto identificarás a ignorância por miséria extrema do Espírito e educarás generosamente a boca que injuria e a Mão que apedreja.

Ainda que os mais amados Ainda que os mais amados te relegues à solidão, avançarás para a frente, entendendo e ajudando, na certeza de que o trabalho te envolva o sentimento em nova luz de esperança e consolação.

Se tens fé, não te limitarás a dizê-la simplesmente, qual se a oração sem as boas obras te outorgasse direitos e privilégios inadmissíveis na Justiça de Deus, mas, sim, caminharás realçando a vontade do criador, que é sempre o bem para todas as criaturas.

Se tens fé, sustentarás, sobretudo, o esforço diário do próprio burilamento, através das pequeninas e difíceis vitórias sobre a natureza inferior, como sendo o mais alto serviço que podes prestar aos outros, de vez que, aperfeiçoando a nós mesmos, estaremos habilitando a consciência para refletir, com segurança, o amor e a sabedoria da Lei.

Biblioteca da SEJ

Novos horários de atendimento:

2ª feira: 18:30 às 19:50h

3ª feira: 14 às 15h

4ª feira: 19 às 19:50h

5ª feira: 19 às 19:30h

6ª feira: 19 às 19:35h

Sábado: 10:45 às 11:15h

PALESTRAS

TERÇAS-FEIRAS, às 15 horas

JULHO

2 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz
9 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis
16 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz
23 - Manoel Messias - No Mundo Maior - André Luiz
30 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz

AGOSTO

6 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz
13 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis
20 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz
27 - Manoel Messias - No Mundo Maior - André Luiz

QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas

JULHO

3 - Eduardo Henrique - ESE, Cap XVIII itens 3, 4 e 5 - Porta Estreita
10 - Manoel Messias - Genese cap.XVIII - A Nova Geração
17 - Alexandre Pereira - LE, 3ª pte. cap VI perg. 760 - Pena de Morte
24 - Ana Cristina Hildebrandt - ESE, cap. XXVII item 18 - Prece pelos mortos e pelos Espíritos sofredores
31 - Gerson Simões Monteiro - ESE, cap. XIX item 1 - O Poder da Fé

AGOSTO

07 - Sônia Formiga - Obras Postumas - As Aristocracias
14 - Jayme Lobato - OP, 1º parte pág. 246 - Os Desertores
21 - Hélio Ribeiro - Livro
28 - Regina Martins - ESE, Cap XXVIII item 2 - Oração Domini-cal

SEXTAS-FEIRAS, às 19:45 horas

JULHO

05 - Os últimos serão os primeiros - Vicente Oliveira
12 - Missão dos espíritas - Zaira Machado
19 - Os obreiros do Senhor - Ricardo Collier
26 - Missão dos profetas - Gilberto Angelozzi

AGOSTO

2 - Não creiais em todos os Espíritos - Hécio Sampaio
9 - Estranha moral - Odiar pai e mãe - Angélica Reis
16 - Deixar aos mortos o cuidado de enterrar seus mortos - Marilúcia Duarte
23 - Não vim trazer a paz, mas a divisão - Neomar Rodrigues

ATIVIDADES

Segunda-feira (privativa aos médiuns)	19h45 - Estudo Doutrinário 20h20 - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Psicografia, Auxílio espiritual, Prece, Irradiação, Curso de Acesso ao Desenvolvimento, Educação Mediúnic
Terça-feira	14 - Atendimento Fraternal 15h - Reunião Pública: Estudo das obras de André Luiz e do livro "Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda", de Joanna de Angelis 16h - Passes
Quarta-feira	15h - Grupo da Costura 18h30 - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) 20h - Reunião Pública, Evangelização Infantil 21h - Passes
Quinta-feira	19h30 - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
Sexta-feira	18h45 - Atendimento Fraternal 19h45 - Reunião Pública 20h30 - Passes, Tratamento Espiritual
Sábado	9h - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita 16h - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
Domingo	9h30 - Evangelização Infantil, Reunião da Mocidade, Reunião da Família

RÁDIO RIO DE JANEIRO
AM 1400 Mhz



www.radioriodejaneiro.am.br

Presidente	Zaira Machado de Andrade
Vice-Presidente	Wanda Patrocínio Ferreira
1º Secretário	André Luiz F. de Almeida
2º Secretário	Marilúcia do Carmo Duarte
1º Tesoureiro	Joaida Pinheiro da S. Torres
2º Tesoureiro	-
Patrimônio	Hélio Machado
Expediente Sociedade Espírita Jorge	
Departamento de Divulgação	

Sociedade Espírita Jorge

Rua Luís Barbosa, 36
Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
CEP 20560-010

Fones: (21) 2578-9851

E-mail: cartas@sej.org.br

Boletim "O Mensageiro da SEJ": boletim@sej.org.br

